

diretor de curso	<i>Professora Doutora Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo</i>
regime de funcionamento	<i>Pós-laboral</i>
grau/diploma	<i>Mestre</i>
departamento	<i>Psicologia e Ciências da Educação</i>
unidade orgânica	<i>Escola Superior de Educação de Viseu</i>

ESTRUTURA CURRICULAR

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	obrigatórios	opcionais
Ciências da Educação (CE)	80	
Psicologia (PSI)	27	
Ciências da Linguagem e Comunicação (CLC)	8	
Ciências e Tecnologias da Informação e Comunicação	5	
SUBTOTAL	120	
TOTAL		120

PLANO DE ESTUDOS

UNIDADE CURRICULAR	ANO SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
			anual, semestral, trimestral	número total de horas de trabalho	horas totais (T, TP, P/L, TC, seminário, estágio, OT)		assinalar quando unidade curricular for optativa
1.º ANO - 1.º SEMESTRE							
Educação Especial, famílias e redes de inclusão social	1.º/ 1.º	PSI	semestral	140	TP: 25	5	
Observação e avaliação em práticas inclusivas	1.º/ 1.º	CE	semestral	140	TP: 20; OT: 10	5	
Problemas de cognição e motricidade	1.º/ 1.º	PSI	semestral	168	TP: 40	6	
Problemas da linguagem e da comunicação	1.º/ 1.º	CLC	semestral	112	TP: 25	4	
Diferenciação e gestão curricular	1.º/ 1.º	CE	semestral	140	TP: 30	5	
Investigação em educação especial	1.º/ 1.º	PSI	semestral	140	TP: 30	5	
1.º ANO - 2.º SEMESTRE							
Programas e estratégias de intervenção em problemas cognitivo-motores	1.º/ 2.º	PSI	semestral	168	TP: 30; OT: 10	6	
Tecnologias de informação e comunicação aplicadas às Necessidades Educativas Especiais	1.º/ 2.º	CTIC	semestral	140	TP: 30	5	
Sistemas aumentativos e alternativos da comunicação	1.º/ 2.º	CLC	semestral	112	TP: 30	4	
Psicopedagogia das relações interpessoais	1.º/ 2.º	PSI	semestral	140	TP: 30	5	

UNIDADE CURRICULAR	ANO SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Investigação aplicada ao projeto	1.º/ 2.º	CE	semestral	280	TP: 30; OT: 20	10	
2.º ANO - ANUAL							
Projeto em Educação Especial *	2.º/ 2.º	CE	anual	1120	OT: 120	40	
Seminário de apoio ao projeto	2.º/ 2.º	CE	anual	560	S: 60	20	

* Inclui o acompanhamento individualizado do projeto e a sua defesa.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA	<p>Com o intuito de proporcionar estágios de observação (curta duração; 2 a 4 semanas), estágios de enriquecimento curricular (média duração; 1 mês a 3 meses) e implementar projetos de investigação/intervenção, com o envolvimento de professores e estudantes, foram estabelecidos um conjunto de protocolos com escolas e instituições de apoio a pessoas com incapacidade/ necessidades específicas, consubstanciando espaços de aprendizagem e investigação aplicada direcionada para a área da educação especial e inclusiva. Também foram dinamizados seminários temáticos e aulas abertas que contaram com a participação de especialistas convidados provenientes das entidades parceiras.</p> <p>De seguida, identificam-se alguns dos protocolos estabelecidos, a saber: ASSOL – Associação de Solidariedade Social Dão Lafões, Oliveira de Frades (inclui Centro Alexandre Correia, nas respostas: Centro de Atividades Ocupacionais/CAO; Projeto Integrado; Intervenção Precoce; Fórum Socioprofissional; Centro de S. Pedro do Sul; Lar de Apoio José Pedro (apoio residencial); Núcleo de Tondela; Núcleo de Castro Daire); - APPACDM de Viseu - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viseu (inclui a APPACDM de Viseu e Estabelecimento de Vila Pouca – Santa Comba Dão, nas Respostas: Centros de Atividades Ocupacionais/CAO de Repeses e Vila Pouca, Lar Residencial de Repeses e Vila Pouca; Escola de Educação Especial; Centro de Recursos para a Inclusão/CRI; Formação Profissional e Transição para a Vida Ativa/ Adulta; Internato Dr. Victor Fontes); - APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Viseu; - Centro de Apoio de Santo Estevão (inclui Centro de Atividades Ocupacionais/CAO e Lar Residencial; e outras atividades no âmbito da educação e reabilitação); - Escola Secundária Emídio Navarro; - Agrupamento de Escolas Viseu Sul; - Agrupamento de Escolas da Zona Urbana de Viseu; - Agrupamento de Escolas Viseu Norte; - Nuclisol – Escola Básica Piaget (Viseu); AVISPT21 Associação de Viseu dos Portadores de Trissomia 21.</p>
LOCAIS DE ESTÁGIO E/OU DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO	
TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO ENVOLVENDO ESTUDANTES	<p>É frequente o desenvolvimento de trabalhos de investigação pelos alunos no âmbito das Unidades Curriculares (UC) do curso. Destaca-se especificamente o caso das UC de Seminário de Apoio ao Projeto e Projeto de Educação Especial (trabalhos finais de curso), onde os estudantes elaboram, individualmente ou em pequeno grupo, artigos científicos, comunicações orais e/ou pósteres, sendo selecionados os melhores para efeitos de submissão a Congressos de natureza (inter)nacional.</p> <p>Destacamos, ainda, o envolvimento de estudantes em projetos de investigação e intervenção, saber: i) Projeto IncluES+ (Diversidade e Inclusão no Ensino Superior), integrado no CI&DEI-IPV, na linha de investigação "Educação Inclusiva"; ii) Projeto "Da Lúdica do videojogo ao desenvolvimento comunicacional da criança com autismo", integrado no CI&DEI-IPV; iii) Projeto GameLIN – promovido pela AVISPT21 (Associação de Viseu de Portadores de Trissomia), com colaboração de 2 professores e 4 estudantes do curso de mestrado no âmbito do desenvolvimento de atividades inclusivas de expressão musical e plástica; iv) Projeto Eco-Sensors4Health: projeto na área da educação para a saúde (projeto sobre importância do som no processamento sensorial em crianças com perturbação do espectro do autismo); v) Projeto de intervenção na área da sobredotação, promovido pela ANEIS e técnicos do Agrupamento Grão Vasco, de Viseu.</p>

CORPO DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
nome do docente	professor coordenador com agregação, professor coordenador, professor adjunto, professor convidado, assistente convidado, equiparado a assistente	doutor, mestre ou licenciado	área científica/ano	área/data	horas
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Psicologia – Reabilitação 2013		50H
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	PROF.ª COORDENADORA C/ AGREGAÇÃO	Doutoramento/Agregação	Psicologia - Psicologia da Educação - 2001	PROVAS DE AGREGAÇÃO EM EDUCAÇÃO - 2016	30H

Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso	PROF.ª COORDENADORA C/ AGREGAÇÃO	Doutoramento/Agregação	Ciências da Educação - Psicologia da Educação - 2001	PROVAS DE AGREGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - 2010	5H
Maria João dos Santos Amante R. Sebastião	PROF.ª COORDENADORA	Doutoramento	Psicologia - Psicologia Pedagógica - 2007		1.5H
Emília da Conceição Figueiredo Martins	PROF.ª COORDENADORA	Doutoramento	Psicologia – Psicologia Pedagógica 2007		1.5H
Rosina Inês Ribeiro Sá Fernandes	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Psicologia – Aconselhamento - 2013		30H
Francisco Emiliano Dias Mendes	PROF.º COORDENADOR	Doutoramento	Pedagogia do Desporto 1996		1.5H
Henrique Manuel Pereira Ramalho	PROF.º ADJUNTO	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar - 2012		68H
Carla Sofia Pereira Lacerda José	PROF.ª ADJUNTA	Mestrado	Ciências da Educação – Gestão Curricular - 2003		27H
Maribel Pinto	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Ciências da Educação – Tecnologias Informação e Comunicação - 2009		30H
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Língua e Literaturas Modernas - Ensino de Linguística Ensino Línguas - 2012		55H
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Psicologia Forense - 2019		48H
Carla Cristina Vieira Lourenço	PROF.ª ADJUNTA CONVIDADADA	Doutoramento	CIÊNCIAS DO DESPORTO 2016		30H
Leandra Margarida Prata Cordeiro	ASSISTENTE CONVIDADADA	Mestrado	Psicologia		28.5H
Tatiana Vanessa Almeida Ribeiro	ASSISTENTE CONVIDADADA	Mestrado	Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor		10H

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
número total de docentes	15	14	15
número total de docentes ETI	13.5	12.9	13.2
número de docentes em tempo integral	13	12	12
número de docentes doutorados em tempo integral	13	12	12
número de docentes professores de carreira	13	12	12
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	13	12	12
número total de docentes doutorados ETI	13	12	12.4
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI	2 Provas de Agregação	2 Provas de Agregação	2 Provas de Agregação
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	2	2	2
número total de estudantes	31	34	32

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
percentagem de docentes em tempo integral	86.7	85.7	80.0
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	86.7	85.7	80.0
percentagem de docentes professores de carreira	86.7	85.7	80.0
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	86.7	85.7	80.0
percentagem de docentes com grau de doutor	86.7	85.7	80.0
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	13.3	14.3	13.3
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	13.3	14.3	13.3
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	-	-	-
rácio estudantes/docentes ETI	2.29	2.64	2.42

	2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE

índice de envelhecimento do corpo docente	< 30 anos	0	9	0	3.5	1	3
	≥ 30 e < 40 anos	1		2		1	
	≥ 40 e < 50 anos	5		5		7	
	≥ 50 e < 60 anos	8		7		4	
	≥ 60 anos	1		0		2	

*índice de envelhecimento = número de docentes com idade ≥ 50/número de docentes com idade <40

ESTUDANTES

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por ano curricular	1º ano	22	71.0	19	56.0	18	56.3
	2º ano	9	29.0	15	44.0	14	43.7
	Total	31	100.0	34	100.0	32	100

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por género	feminino	27	87	32	94	28	87.5
	masculino	4	13	2	6	4	12.5
		31	100	34	100	32	100

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por idade	< 20 anos	0	0	0	0	0	
	≥ 20 e < 24 anos	1	3.2	4	11.8	7	21.9
	≥ 24 e < 28 anos	2	6.5	4	11.8	4	12.5
	≥ 28 anos	28	90.3	26	76.4	21	65.6
		31	100	34	100	32	100

INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE OS ESTUDANTES*

- Face à elevada heterogeneidade de formações de base, experiência do domínio e percursos dos estudantes do CE, têm sido organizados estágios de enriquecimento curricular que, em síntese, procuram obviar a falta de experiência de alguns estudantes na área de especialidade do curso.

- Relativamente à formação especializada, verificou-se que uma aluna terminou o projeto de especialização (ano 2018/2019)

- No âmbito dos processos de ensino-aprendizagem e inclusão de alunos com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem/NEE, ressaltamos o apoio do GAPI (Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão) que proporciona serviços especializados a jovens da ESEV com necessidades educativas específicas e desenvolve projetos/programas de intervenção no domínio da inclusão. Este gabinete surgiu das dinâmicas do próprio CE tendo iniciado o seu funcionamento em 2018/2019.

PROCURA

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
número de vagas	25	25	25
número de candidatos	24	28	23
número de colocados	24	18	-
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	22	18	18
nota mínima de entrada (CNA)	-	-	-
nota média de entrada (CNA)	-	-	-

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA AUMENTAR A PROCURA

- Divulgação do curso tendo como recurso o apoio do Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa (GAPE-DIS) da ESEV.

SUCESO ACADÉMICO

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
número de diplomados	12	10	8
diplomados em n anos**	3	-	-
diplomados em n+1 anos			8
diplomados em n+2 anos	12	10	

	(9 INICIARAM NO ANO 2015/2016 + 3 INICIARAM NO ANO 2016/2017)	(8 INICIARAM NO ANO 2016/17+ 2 NO ANO 2017/2018) 10	
diplomados em mais do que n+2 anos			
NOTA: ATENDENDO ÀS PRORROGATIVAS QUE OS ESTUDANTES USUFRUEM PARA TERMINAREM O PROJETO, É NECESSÁRIO ATENDER QUE A MAIORIA DOS ESTUDANTES SÓ TERMINA O PROJETO NO ANO SEGUINTE AO TÉRMINUS DO 2.º DO CURSO			

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	255	94.8 (taxa aprovação)	206	97.9 (taxa aprovação)	200	94.8 (taxa aprovação)
	estudantes inscritos	273		240		230	
	estudantes avaliados	269		235		211	

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados	estudantes avaliados	269	67.3	235	47	211	11.1
	estudantes não avaliados	4		5		19	

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação ≤ 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação ≤ 30,00%	-	-	-	-	-	-
	unidades curriculares	-		-		-	

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO INSUCESSO

Entre as estratégias adotadas para diminuir o insucesso, salientam-se as seguintes:

i) Melhoria dos horários e cronogramas de funcionamento das atividades letivas, em formato modular (de modo que não funcionem mais do que quatro UC de cada vez), o que facilita o processo de ensino-aprendizagem e a consolidação dos conteúdos programáticos.

ii) Melhoria do processo ensino-aprendizagem através da implementação de estratégias e metodologias diversificadas no âmbito das UC do curso.

iii) Incentivo à utilização do tempo de trabalho autónomo e ao apoio disponibilizado pelos docentes envolvidos na lecionação do curso. Contudo, são ainda em número reduzido os estudantes que procuram apoio junto dos professores, no horário para o efeito, não obstante a disponibilidade dos docentes.

ABANDONO ESCOLAR

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TOTAL	número de abandonos	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	7	21.8
	número de inscritos					32	
1º ANO	número de abandonos	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	6	33.3
	número de inscritos					18	
2º ANO	número de abandonos	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	1	7.1
	número de inscritos					14	

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
motivo apontado para o abandono	número de abandonos por mudança para um curso na mesma unidade orgânica	0	0	0	0	0	0
	número de abandonos por mudança para um curso noutra unidade orgânica do IPV	0	0	0	0	0	0

número de abandonos por mudança para um curso de outra instituição de ensino superior	0	0	0	0	3	9.3
número de abandonos por não identificação com o curso	0	0	0	0	0	0
número de abandonos por fatores económicos	0	0	0	0	1	3.1
número de abandonos por doença	0	0	0	0	0	0
número de abandonos por Incompatibilidade com horários de trabalho	0	0	0	0	2	6.2
Interrupção estudos	-	-	-	-	-	-
número de abandonos por outro motivo	-	-	-	-	-	-
número total de abandonos	-	-	-	-	-	-

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO ABANDONO

- De assinalar que um número expressivo de estudantes manifesta a intenção de completar a pós-graduação (1.º ano do curso de mestrado), não completando o curso de mestrado.
- Verifica-se uma relação de proximidade dos docentes, em particular da comissão de curso, com os estudantes.
- Foram reportadas dificuldades económicas e, neste caso, a comissão de curso diligenciou junto dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Viseu, no sentido de apoiar os casos assinalados.

INTERNACIONALIZAÇÃO

	2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020		
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	
estudantes estrangeiros matriculados	0	0	4	0	6	18.8	
estudantes em programas internacionais de mobilidade	recebidos	0	4	0	6	18.8	
	enviados	0	0	0	0	0	
docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	0	0	0	0	0	
docentes em programas internacionais de mobilidade	enviados	2	13.3	2	14.3	0	0
número total de estudantes	0	0	4	11.8	6	18.8	
número total de docentes	2	13.3	2	14.3	0	0	

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA INCREMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO

- Dar continuidade à promoção do envolvimento de docentes em programas internacionais de mobilidade, interrompido perante a situação pandémica do ano em curso.
- Fomentar a investigação em parceria com instituições de ensino superior e entidades do contexto internacional.
- Dar continuidade e aumentar as parcerias no âmbito de projetos de investigação.

EMPREGABILIDADE

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
% recém-diplomados do curso registados no IEFP como desempregados**	s/ dados	s/ dados	s/ dados

	2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	s/ dados					

diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade diferente do do curso	s/ dados					
diplomados que responderam ao questionário à satisfação	s/ dados					
diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação						

	2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados
entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	s/ dados		s/ dados		s/ dados	

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	s/ dados		

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
	justificação principal para o grau de satisfação atribuído		
competências técnicas face às necessidades da organização	s/ dados		
conhecimentos face às necessidades da organização			
capacidade de integração no espírito e objetivos da organização			
outro			

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA MELHORAR A EMPREGABILIDADE DO CURSO

- Fomentar as atividades de enriquecimento curricular nos contextos de apoio a crianças, jovens e adultos com necessidades específicas/ incapacidade, com o intuito de promover competências ao nível da intervenção na educação especial e inclusiva, problemas cognitivos e motores.

- De salientar que no ano letivo 2018/2019 foi criado o Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa (GAPE-DIS), que disponibiliza um serviço de proximidade no apoio à empregabilidade, através de uma intervenção individualizada, complementar e ajustada ao perfil formativo dos diplomados, em articulação com instituições/ iniciativas de apoio à empregabilidade. Entre as atividades desenvolvidas, destacamos a melhoria de competências de procura de emprego, a divulgação do curso junto de entidades potencialmente empregadoras, o aconselhamento aos (ex)alunos sobre possibilidades de emprego/estágios e monitorização do processo de transição dos estudantes para o mercado de trabalho.

SATISFAÇÃO

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular	número de respostas ao questionário	77	27.9	34	15.1	15	7.8
	soma de todos os estudantes inscritos em todas as unidades curriculares	276		225		192	
taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com o estágio, dissertação ou projeto	número de respostas ao questionário	0	0.0	0	0.0	0	0.0
	soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto	11		15		14	
taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com o curso	número de respostas ao questionário	5	15.2	0	0.0	0	0.0
	soma de todos os estudantes inscritos no curso	33		34		30	

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
unidades curriculares			
natureza	4.4	4.3	3.4
implementação	4.5	4.5	3.9
autoavaliação	4.4	4,5	3.6

	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
estágio, dissertação ou projeto			
natureza			
aspectos científico-pedagógicos e organizacionais			
avaliação e promoção do sucesso	s/ dados	s/ dados	s/ dados
autoavaliação do estudante			
relações interpessoais			

	PENÚLTIMO ANO*	ÚLTIMO ANO*	CORRENTE ANO*
curso			
cursos - percepção global	3.5	s/ dados	s/ dados
ambiente	4.1	s/ dados	s/ dados

APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS DA SATISFAÇÃO

Regista-se uma diminuição da participação dos alunos nos questionários de satisfação relativos às UC do curso. Tendo em consideração que se tem insistido em estratégias de promoção da participação dos alunos, nomeadamente através da Comissão de Curso no contacto direto com os alunos, bem como pela sensibilização através dos docentes das diferentes UC, considera-se pertinente auscultar os alunos sobre as razões para a sua não participação. A este propósito, não serão alheias razões mais estruturais de participação cívica dos alunos, consubstanciada na participação cada vez mais menor em situações às quais são convocados a pronunciar-se. A revisão dos questionários poderá ser um caminho, não devendo acontecer sem se fazer uma avaliação diagnóstica que envolva todos os participantes. Consideramos que deverá ser um dos focos de investimento da Comissão de Curso e demais Órgãos da ESEV.

MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA AS UNIDADES CURRICULARES

		2017/ 2018		2018/ 2019		2019/ 2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	relatórios elaborados dentro do prazo	13	100	13	100	13	100
	número de unidades curriculares	13		13		13	
taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	relatórios validados dentro do prazo	13	100	13	100	13	100
	relatórios elaborados dentro do prazo	13		13		13	

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

- O Ciclo de Estudos - avaliação pela A3ES/ Acreditação:

O curso de mestrado (M758) foi autorizado na sequência da decisão favorável de acreditação prévia pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior/ A3ES (NCE/13/00756), por um período de 6 anos.

Foi registado na Direção Geral do Ensino Superior com o n.º R/A-Cr 30/2014 e o diploma legal da publicação da sua estrutura curricular e plano de estudos foi o Despacho n.º 6026/2014, 2ª Série, nº 88 de 8 de maio.

- Formação Especializada - acreditação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Desde a sua 1.ª Edição (de 2014/2015) até ao presente ano letivo, o curso tem sido acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (de Braga), sendo que a conclusão da sua parte curricular (1.º ano) confere um diploma de Formação Especializada no domínio do curso/Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor. Este habilita para o exercício de funções no âmbito da Educação Especial para Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básicos e Secundário, profissionalizados (com pelo menos 5 anos de serviço docente).

Medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior:

- Aprofundamento do referencial de inclusão

Sendo o paradigma inclusivo o fundamento nuclear do curso, o tema é transversal a todas as unidades curriculares (UC), priorizando-se a análise crítica dos referenciais atuais, quadro legal e práticas dominantes. Na mesma linha, foram atendidas as recomendações da A3 ES para incremento de conteúdos programáticos nas dimensões referentes às implicações no desenvolvimento socioemocional associadas aos problemas cognitivos e motores, incluídos na UC de *Problemas de cognição e motricidade*. Também na UC de *Programas e estratégias de intervenção em problemas cognitivo-motores* foram enfatizados os conteúdos relativos a programas, planos e práticas de

intervenção (respostas educativas, adequações no processo de ensino-aprendizagem, estratégias de avaliação e implementação e avaliação), consistentes com as orientações concetuais e legais em vigor. Para o efeito, os conteúdos têm sido abordados numa perspetiva de ligação aos contextos formais e não formais de educação.

- Acervo bibliográfico na área da inclusão/necessidades educativas específicas

Não obstante a aquisição de livros e melhoria do acervo na área ou áreas afins, este ponto ainda carece um maior investimento. Contudo, nesta fase, já existe um número considerável de novas publicações, sendo nosso propósito dar continuidade a este esforço para melhorar o acervo na área, de acordo com as possibilidades financeiras da Unidade Orgânica.

- Reforço de parcerias com entidades nacionais e internacionais

Tal como já foi mencionado, foram estabelecidos protocolos de colaboração com agrupamentos de escolas e instituições de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade/necessidades específicas, a saber: ASSOL – Associação de Solidariedade Social Dão Lafões, Oliveira de Frades (inclui Centro Alexandre Correia, nas respostas: Centro de Atividades Ocupacionais/CAO; Projeto Integrado; Intervenção Precoce; Fórum Socioprofissional; Centro de S. Pedro do Sul; Lar de Apoio José Pedro (apoio residencial); Núcleo de Tondela; Núcleo de Castro Daire); - APPACDM de Viseu - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viseu (inclui a APPACDM de Viseu e Estabelecimento de Vila Pouca – Santa Comba Dão, nas Respostas: Centros de Atividades Ocupacionais/CAO de Repeses e Vila Pouca, Lar Residencial de Repeses e Vila Pouca; Escola de Educação Especial; Centro de Recursos para a Inclusão/CRI; Formação Profissional e Transição para a Vida Ativa/ Adulta; Internato Dr. Victor Fontes); - APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Viseu; - Centro de Apoio de Santo Estevão (inclui Centro de Atividades Ocupacionais/CAO e Lar Residencial; e outras atividades no âmbito da educação e reabilitação); - Escola Secundária Emídio Navarro; - Agrupamento de Escolas Viseu Sul; - Agrupamento de Escolas da Zona Urbana de Viseu; - Agrupamento de Escolas Viseu Norte; - Nuclisol – Escola Básica Piaget (Viseu); AVISPT21 Associação de Viseu dos Portadores de Trissomia 21. No que diz respeito a parcerias de caráter internacional, salienta-se o protocolo com as Universidades de Salamanca e de Múrcia que ainda carecem de consolidação, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de projetos de investigação/ intervenção conjuntos que consubstanciem melhorias significativas para o curso.

Relativamente à dimensão internacionalização, de referir as evidências de protocolos internacionais, para efeitos de cooperação internacional tendo em consideração a formação, investigação e desenvolvimento a envolver o mestrado em Educação Especial, como é o caso dos protocolos com a Universidade de Salamanca, Universidade de Múrcia e Universidade de Vigo (Campus de Ourense). Alguns destes protocolos resultaram da mobilidade Erasmus + de Professores do curso, respetivamente nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018.

No que diz respeito, aos docentes *outgoing*, de salientar a saída de três docentes para as Universidades de Salamanca, Universidade de Vigo (Campus de Ourense) e Institute of Education – Dublin (Irlanda).

- Protocolos para efeitos de investigação e apoio técnico-científico: - Protocolo com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS), de 03/01/2018, com adenda a 22/10/2018, na área da educação; - Protocolo com a Associação de Portadores de Trissomia 21 – (AVIS PT 21), para acompanhamento do Projeto GameLin, na área de atividades artísticas inclusivas, com data de 08/10/2018 e, mais recentemente (11/2019), nova adenda para o desenvolvimento de um projeto piloto de inclusão na ESEV de aluna apoiada pela AVIS PT21, ao abrigo do Gapric – projeto “Inclusões inclusivas na ESEV”.

- Projetos de investigação/intervenção c/ e s/ financiamento concluídos em 2018/19 e em funcionamento em 2019/2020

Designação	Financiamento	Programa/ coordenação	Parceiros	Duração
2019/2020				
IncluES + / Diversidade e inclusão no Ensino Superior	€ 29 607.54	IPV/ CGD PROJ/IPV/ID&I/026	Politécnico de Viseu (ESEV, ESSV, ESTGL, SEP), Politécnico de Leiria, Universidade de Vigo, CEDIF - Centro de Estudos sobre a diversidade funcional, APPDA, ACAPO	24m 2020-2021
Da ludicidade do videojogo ao desenvolvimento comunicacional da criança com autismo	€29.335.06	IPV/ CGD	Politécnico de Viseu (ESTGV, ESSV, ESEV, ESSV), CRTIC Viseu, Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Associação Grão Vasco – Viseu,	24m 2019-2021
Educação e Direitos Humanos- jovens com Perturbação do Desenvolvimento Intelectual no Ensino Superior	c/ financiamento	AVISPT21	Politécnico de Viseu/ESEV, AVISPT21	2019/2020
Laboratório de Tecnologias e Aprendizagem de Programação para o Pré-Escolar e 1.º Ciclo de Ensino Básico em Portugal	c/ financiamento	FEDER - COMPETE 2020 – POCI; FCT/ Univ Minho PTDC/CED-EDG/28710/2017	Universidade do Minho, Politécnico de Viseu	36 m 2018 - 2021
Do insucesso escolar à inovação em educação	c/ financiamento	IPV/ CGD	Politécnico de Viseu, Politécnico de Leiria; Politécnico da Guarda; Agrupamento de Escolas de Viseu Norte; Politécnico de Viseu; Politécnico de Leiria; Agrupamentos parceiros do IPLeia; Politécnico da Guarda	24m 2019-2021
<i>New Approaches in Inspection: A Polycentric Model</i>	€188 013.00; orçamento do IPV €18 677.00	Erasmus + KA2 Presidência da Inspeção do Ministério da Educação, Turquia Erasmus+ Programme 2014-2020 - Key Action 2 Strategic Partnerships	Politécnico de Viseu, Universidade de Lisboa, Instituições ES da Turquia, Irlanda, Bulgária, Holanda, Agrupamento Escolas Fernando Pessoa, Olivais Dublin City University; University of Antwerp; University of Ankara; Politécnico de Viseu.	24m 2019-2021
DEAPS - <i>Distributed evaluation and planning in schools project</i>	c/ financiamento			36 m (2017 – 2020)
Projeto <i>Eco-Sensors4Health</i> - Eco-Sensors na promoção da saúde: apoiar as crianças na criação de escolas ecosaudáveis	c/ financiamento	Politécnico de Lisboa, Lisboa-01- 0145-FEDER-023235	Politécnico de Viseu; Ciência Viva, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica; Município de Viseu	18m (2017-2019)
<i>Dual career of student - athletes with disabilities as a tool for social inclusion</i>	c/ financiamento	Erasmus+ Sport IPV/ESEV	IPV, Universidad Católica San Antonio de Murcia (UCAM)	
Conhecimento científico/didático em ação na prática pedagógica – formação de professores dos primeiros anos	c/ financiamento	IPV/ CI&DEI	Politécnico de Viseu; Politécnico de Leiria; Politécnico da Guarda	
Percursos formativos, empreendedorismo e transição para o mercado de trabalho: perspetivas sobre o ensino superior politécnico em Portuga	c/ financiamento	IPV/ CI&DEI	Politécnico de Viseu; Politécnico de Leiria	24m 2019-2021
AppSaúde: Empoderar para Melhor Viver	€ 29 607.54	IPV/ CGD PROJ/IPV/ID&I/020	Politécnico de Viseu, Politécnico de Leiria; Politécnico da Guarda	24m 2020-2022
Validação de um teste de coordenação motora	s/ financiamento	FMH; I Piaget Almada	Faculdade de Motricidade Humana; Instituto Piaget Almada	2019-2021
Criação de ficha de registo para professores de Educação Física e Educação Especial para ajudar os professores a melhorar o conhecimento e planificação de aulas para crianças com deficiência/incapacidade	s/ financiamento	Universidade de Federal de São Carlos, Brasil	Politécnico de Viseu, Universidade de Federal de São Carlos, Brasil	2019-2021
EKUI (Equidade, Knowledge, Universalidade, Inclusão) (colaboração)	c/ financiamento	Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio	Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio	2019-2021
PICIE - Plano Integrado Inovador ao Insucesso Escolar dos Municípios (colaboração)	c/ financiamento	NORTE2020, Portugal 2020 e União Europeia		2019-2021
2017/2018 e 2018/2019				
Projetos de intervenção em colaboração com a AVISPT21: Gamelin (atividades artísticas inclusivas)	c/ financiamento	AVISPT21	Politécnico de Viseu/ESEV, AVISPT21	2018/2019
Projetos de intervenção em colaboração com a AVISPT21: Gapric (inclusão de uma jovem com incapacidade intelectual na ESEV)	s/ financiamento	AVISPT21	Politécnico de Viseu/ESEV, AVISPT21	2019
Competências Emocionais para a promoção do sucesso escolar: programa de intervenção Sistémica	€6.000	CI&DETS /IPV	Politécnico de Viseu, ESSV, ESEV	24 meses
Sucesso académico no ensino superior: competências emocionais e prevenção do abandono escolar	€29.996,24	CI&DETS/IPV – CGD PROJ/CI&DETS/CGD/0004	Politécnico de Viseu, ESSV, ESEV, ESTG	24 meses (2017-2018)

Projeto "VIAS Viseu InterAge Stories"	€152.061,03	IC&DT com apoio da FCT	CM de Viseu, IPCB, 2Play +	18 meses
Motivações psicossociais associadas às escolhas e práticas alimentares (EATMOT)	€24.973,14	CI&DETS /IPV – CGD PROJ/CI&DETS/CGD/0012	Politécnico de Viseu, ESAV, ESSV, ESEV	24 meses (2017/2018)
MentHA – Mental Health and Aging	€149.595,62	Direção Geral de Saúde	Universidade do Porto/ ICBAS; Universidade de Lisboa; Universidade da Beira Interior; Centro de I&D da Beira	24 meses
Learnin's Creating Addressing SR&TD problems, decreasing dropout and improving student outcomes, using active learning methodologies	c/ financiamento	FCT		

- Outros projetos de investigação/intervenção – envolvimento dos estudantes em atividades de investigação

- Projeto IncluES+ (Diversidade e Inclusão no Ensino Superior), integrado no CI&DEI-IPV, na linha de investigação "Educação Inclusiva". Surge no âmbito de uma parceria com docentes do Instituto Politécnico de Leiria e outras entidades nacionais (APPDA, ACAPO) e internacionais (Universidade de Vigo e o CEDIF - Centro de Estudos sobre a diversidade funcional). Estão envolvidos nas atividades de investigação dois alunos do Ciclo de Estudos.
- Projeto "Da ludicidade do videogame ao desenvolvimento comunicacional da criança com autismo", integrado no CI&DEI-IPV, na linha de investigação "Educação Inclusiva". Surge no quadro de uma parceria com diversas Unidades Orgânicas do Politécnico de Viseu, bem como outras entidades educativas. Pretende-se criar um jogo que funcione como uma ferramenta promotora da comunicação e interação social em adolescentes com Perturbação do Espectro do Autismo. Neste projeto, um estudante do ciclo de estudos está integrado nas atividades de investigação.
- Projeto GameLIN – promovido pela AVISPT21 (Associação de Viseu de Portadores de Trissomia), com colaboração de 2 professores e 4 estudantes do curso de mestrado. Este projeto tem como propósito desenvolver atividades inclusivas de expressão musical e plástica.
- Projeto Eco-Sensors4Health: projeto na área da educação para a saúde; estudo exploratório com envolvimento de estudante do curso e docentes do curso: Projeto sobre importância do som no processamento sensorial em crianças com perturbação do espectro do autismo.
- Participação em projeto de intervenção na área da sobredotação, promovido pela ANEIS e técnicos do Agrupamento Grão Vasco, de Viseu.

- Difusão de conhecimento e produção científica

- Participação de professores e estudantes (1.º e 2.º anos) do curso em eventos científicos, com a apresentação de comunicações orais, pósteres e publicações no domínio da inclusão; de salientar a expressiva participação no evento *Olhares sobre a Educação 8/ 1st International Congress Perspectives on Education* (ESEV - iniciativa que ocorre todos os anos [com organização de e-book: Menezes, L., Cardoso, A., Rego, R., Figueiredo, M., Balula, J. P., & Felizardo, S. (2020, Eds.); XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – "Liberdade, Equidade e Emancipação" (virtual), entre outros eventos.
- A destacar a produção científica dos docentes do curso, com um número considerável de publicações e comunicações no último triénio. Esta é uma dimensão nuclear no apoio à docência, quer em termos de benefícios para a atividade letiva, quer da bibliografia e material de apoio aos alunos. A produção científica do corpo docente, em particular internacional em jornais de referência, aumentou de forma expressiva; entre 2016 e 2019, foram publicados aproximadamente 53 artigos em revistas internacionais, correspondendo a 48% do total de publicações em contexto internacional. No que concerne à difusão do conhecimento por via de comunicações (orais e poster), foram realizadas aproximadamente 200 (anos 2016 a 2019).
- Organização de eventos científicos: sublinha-se a organização de um Ciclo de Seminários Temáticos, em 2019, no âmbito da UC de Seminário de Apoio ao Projeto/ Coordenação do curso, que envolveu docentes da UC e estudantes do 2.º ano do curso. Esta iniciativa culminou com a elaboração de e-book "Apointamentos em Educação Especial e Inclusiva @2019" (inclui a colaboração de especialistas, docentes e estudantes do curso).

- Consolidação do perfil técnico e produção científica dos docentes do curso

A maioria dos docentes envolvidos do curso revela uma prática investigativa nas áreas da educação inclusiva, incapacidade e áreas afins, tendo-se já erigido uma massa crítica que sustenta o investimento neste domínio científico (cf. referências da produção científica), para o qual triangulam contributos de várias ciências sociais e humanas.

- Proposta e coordenação do Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão/ GAPI-NEE

O Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão/GAPI-NEE foi criado no ano letivo 2017/2018, associado ao curso de mestrado e está direcionado para a prestação de serviços à comunidade, em especial estuantes da ESEV com necessidades educativas específicas, funciona com o envolvimento de docentes e estudantes do curso e em colaboração com instituições de apoio a pessoas com incapacidade/NEE. Neste contexto, foram desenvolvidas: - atividades de consultadoria e aconselhamento técnico (elaboração de Pareceres Técnico Psicopedagógico/PTP); - consultas de apoio técnico e aconselhamento a estudantes com NEE; - atividades de sensibilização/informação sobre inclusão, com o apoio de estudantes do curso de mestrado e estagiários do curso de licenciatura em Educação Social. Neste contexto, salienta-se que estão a ser apoiados 16 estudantes de diversos cursos de licenciatura e mestrado da ESEV.

- Apoio à empregabilidade – Gabinete GAPE-DIS

Este serviço de apoio tem como propósito apoiar os estudantes na procura ativa de emprego e inserção profissional. De salientar o projeto de intervenção no âmbito da parceria entre o GAPE-DIS, o GAPI-NEE e a AvisPT21, que tem como objetivo promover a empregabilidade de jovens estudantes da ESEV com incapacidade.

Em síntese:

A maioria dos docentes do curso de mestrado possui o doutoramento em áreas fundamentais do curso, com forte investimento na investigação e produção científica, o que perspetiva uma sólida formação científica dos estudantes. É de registar as melhorias ao nível da qualificação de docentes (dois especialistas com agregação em Ciências da Educação e em Educação). De realçar que, não obstante a existência de massa crítica na área, é importante consolidar o esforço de investigação na área da inclusão. Também se salienta que a maioria dos docentes está a tempo integral, o que facilita um maior envolvimento dos docentes nas iniciativas associadas ao curso de mestrado e disponibilidade para apoiar os estudantes.

É necessário dar continuidade aos projetos em curso, consolidar as parcerias nacionais e internacionais e desenvolver as atividades/serviços de apoio e acompanhamento no âmbito do GAPI-NEE.

MELHORIA

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2019/2020	Incrementar a participação em projetos de investigação em parceria	Envolvimento no desenvolvimento de novos projetos em parcerias	5 projetos em 12 meses	12 projetos	Resultado bastante positivo no âmbito das oportunidades contextuais de financiamento e parcerias
2019/2020	Aumentar a promoção /organização de	Organização de Congressos Seminários	2 Congressos em 24 meses		Cumprimento do previsto, no período

2018/2019	Congressos /Seminários de natureza (Inter)Nacional	de natureza (Inter) Nacional		Colaboração na organização do 1st International Congress Perspectives on Education 8, (ESEV-PV, 21 e 22 de novembro) Congress of health education, (ESS – PV – junho de 2019); propostas efetivadas de Seminários temáticos na área da Educação Especial e inclusiva.	temporal estabelecido, não obstante a situação pandémica em 2020.
2019/2020 2018/2019	Promoção de divulgação científica através de publicações com <i>peer review</i>	aumentar o número de publicações em revistas (inter)nacionais	4 artigos em Revistas/jornais (inter)nacionais em 24 meses	Submissões efetuadas	Cumprimento do previsto.
2018/2019	Dar continuidade aos estágios de enriquecimento curricular	Aumentar o número de estágios	Foram realizados 4 estágios de enriquecimento curricular.	Aumento do número de estágios.	Os 4 estágios realizados excederam o número previsto (pelo menos 1 estágio).
2019/2020 2018/2019	Consolidação do funcionamento do Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão – GAPI-NEE.	Dar continuidade ao apoio aos estudantes com Necessidades Específicas da ESEV.	16 estudantes atualmente em acompanhamento (pontual e continuado).	Aumento substancialmente dos estudantes em acompanhamento	Não obstante o aumento substancial dos estudantes com necessidades específicas com acompanhamento (32%), a situação pandémica obstaculizou o previsto (50%). Contudo, as 6 ações de sensibilização/palestras realizadas (1 para a comunidade da ESEV, 4 para turmas e 1 para professores) excederam o previsto (2 ações).
2018/2019	Continuar a melhorar o acervo bibliográfico nas áreas fundamentais do CE	Adquirir publicações/livros em formato de papel para o CEDOC	Apetrechamento do CEDOC com novas aquisições de livros em 12 meses	17 aquisições na área ou áreas afins	Resultado bastante favorável face à meta estabelecida (5 aquisições).

OBSERVAÇÕES

Na sequência do Despacho Nº 21/2020 da Presidência do IPV e das medidas decretadas pelo Governo, de suspensão de aulas presenciais, devido a situação de pandemia COVID 19, e de acordo com o nº 6 das Normas Regulamentares Transitórias e de Exceção (aprovadas em CTC de 15/4/2020), foram propostos pelos docentes ajustamentos às aulas/trabalho no âmbito das uc do 2.º semestre do curso.

A monitorização da suspensão das atividades letivas presenciais foi efetuada em dois momentos (30/03/2020 e 25/5/2020), consultando todos os docentes do curso e os discentes elementos da Comissão de Curso do CE, em representação dos colegas.

Num primeiro momento foram apontadas, pelos estudantes, algumas dificuldades, especificamente no que se refere ao número de tarefas solicitadas pelos docentes nas várias uc e respetivos prazos de entrega, bem como necessidade de mais aulas em sessões síncronas (Colibri/Zoom). Os discentes destacaram as respostas celeres de todos os professores às suas dúvidas (por email ou através de fóruns). Os alunos que não tinham acesso a meios tecnológicos foram casos pontuais e estavam a ser resolvidos. Na perspetiva dos docentes, atendendo aos planos previamente definidos por uc, e aprovados pela direção da ESEV, o balanço foi positivo tendo sido cumpridos os objetivos previstos. Reportaram, contudo, dificuldades de natureza técnica (pouca capacidade do moodle para poderem ser colocados documentos mais extensos ou vídeos, lentidão de acesso a plataforma moodle, alguns alunos sem acesso permanente a computador), aumento do trabalho dos professores na preparação de aulas em modalidade e-Learning e no alargamento da disponibilidade para a interação.

O segundo momento de monitorização efetuado foi bastante positivo, tendo os alunos salientado que todos os aspetos referidos no primeiro momento de balanço foram melhorados, o que contribuiu para uma melhora significativa no ensino a distância. No momento do segundo balanço, as aulas estavam a decorrer com normalidade, mesmo as de cariz mais prático e as de orientação da elaboração de projetos de estágio, e como previsto nos planos de ajustamento elaborados pelos docentes e aprovados pelos órgãos competentes da ESEV. Não foram reportadas dificuldades de acesso à internet e/ou carências materiais por parte dos alunos, que se mostravam empenhados, participativos e interessados nas atividades letivas, que se mantiveram, na generalidade, as mesmas do regime presencial. Demonstraram estar a consultar os materiais disponibilizados no moodle, colocando questões sobre os seus conteúdos. Participaram ativamente nas aulas teóricas e na resolução de tarefas propostas nas aulas práticas (cumprindo os prazos definidos, que se mantiveram, maioritariamente, do regime presencial). A assiduidade dos alunos foi elevada e semelhante à que se regista habitualmente em formato presencial. A avaliação continua decorreu de acordo com o planeado.

Em síntese, os docentes asseguraram o adequado funcionamento do curso e qualidade da formação oferecida, em contexto de pandemia, cumprindo os programas do ponto de vista dos conteúdos e objetivos ainda que com as adequações necessárias do ponto de vista pedagógico espelhadas na implementação de metodologias/estratégias diversificadas como por exemplo: i) aulas em sessões síncronas (predominante o recurso ao Colibri/Zoom e menos outras ferramentas, como o Skype e o Trello) e assíncronas; ii) sessões síncronas (Colibri/Zoom) no âmbito do horário de atendimento, criação de fóruns no moodle e apoio por e-mail para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento de trabalhos (individuais e de grupo); iii) utilização do recurso salas simultâneas do Zoom para acompanhamento específico de trabalhos de grupo, bem como partilha de ecrãs para debater o desenvolvimento das tarefas; entre outras metodologias.